



3561 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 11 - Política de Educação Superior

A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA EAD O QUE DIZEM AS PESQUISAS REALIZADAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Dionê Pereira de Souza - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Este estudo concentra-se na temática da permanência na educação superior dos estudantes da Educação a Distância – EAD. Para ampliar a compreensão sobre o processo de acesso, permanência e conclusão no contexto da educação à distância, surgiu o interesse em desenvolver um estudo que responde a seguinte questão: Quais os fatores interferentes da permanência e não permanência dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia a distância da UNEMAT? Para responder essa questão a primeira atividade foi o mapeamento das pesquisas que já foram desenvolvidas sobre a temática nos programas de pós-graduação. Para tanto, utilizamos como metodologia o balanço de produção, realizado no banco de teses e dissertações da CAPES com a utilização dos descritores Acesso à Educação Superior, EAD, Permanência e Evasão. Os resultados estão apresentados nesse artigo e evidenciaram que não existe uma política efetiva de combate à evasão nos cursos de EAD, o que vem ocasionando um aumento significativo da evasão nos últimos anos.

**Palavras-Chave:** Acesso à Educação Superior; Permanência; EAD; Evasão.

## 1. Contextualização da Pesquisa

Ao buscar ações de ampliação do acesso à educação superior, no ano de 1999 a UNEMAT iniciou os trabalhos na modalidade à distância através da coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grandes demandas de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior.

Em 2008, foi criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, ligado ao Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES. A UAB, prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

Os cursos articulados na modalidade a distância tiveram início em 2010, no DEAD/UNEMAT, através do sistema UAB.

Olhando para este cenário que segundo Franco, et al (2006), a educação à distância- EAD é uma prática educativa que já está consolidada no mundo ocidental há quase um século. No Brasil, há registros de práticas educativas a distância desde 1920.

Para ampliar a compreensão sobre o processo de acesso e permanência e conclusão no contexto da educação à distância, surgiu o interesse em desenvolver um estudo que respondesse a seguinte

questão: Quais os fatores interferentes da permanência e não permanência dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia a distância da UNEMAT?

Para iniciar a busca por respostas a questão, foi realizado um balanço de produção com objetivo de mapear pesquisas realizadas sobre a temática nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu das Universidades Brasileiras. O balanço de produção tem o objetivo de conhecer as pesquisas realizadas que estão divulgadas em dissertações e teses e disponibilizadas pelas universidades brasileiras no site da capes. Essas dissertações e teses colaboram de maneira fundamental para os recortes relacionados a compreensão do problema de pesquisa, enriquecendo assim a revisão bibliográfica. Esse levantamento foi realizado através de consultas *on-line* na base de dados da CAPES – Banco de Teses (acesso livre), nas áreas de conhecimento com maior relevância para a pesquisa. Por meio da análise dos títulos e resumos, foram identificadas Teses e Dissertações que tivessem maior proximidade com a Permanência dos estudantes na EAD. O que dizem as pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação stricto sensu.

O mapeamento foi realizado com trabalhos desenvolvidos entre os anos de 2011 a 2016. A escolha deste período de 5 (cinco) anos tem como finalidade acompanhar as publicações mais recentes referentes ao tema. Iniciamos a busca utilizando o descritor “Acesso à Educação Superior”. No segundo o descritor “EAD”, no terceiro o descritor “Permanência” e último o descritor “Evasão”.

A escolha desta base de dados – Banco de Teses da CAPES, se deu pelo fato do banco de Teses fazer parte do órgão oficial do governo federal, responsável pelas pesquisas científicas no Brasil e que agrega pesquisas de mestrado e doutorado das universidades brasileiras. As teses e dissertações do Banco de Teses, são armazenadas no banco de dados via coleta de informações dos cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Estas informações são enviadas para a Capes pelas secretarias destes programas.

Para fazer um levantamento bibliográfico na base de dados, temos diferentes forma de pesquisa, conforme o anexo 1, pode-se buscar no campo indicado, o assunto, autor, orientador, instituição, ou seja, quaisquer tópicos que fazem parte da base de dados. Ainda é possível escolher a forma de consulta: todas as palavras, qualquer uma das palavras ou expressão exata.

Ao inserir todas as palavras ou qualquer uma das palavras ou expressão exata para busca, mostra a quantidade de registros encontrados ver anexo 2. Esta totalidade considera as “palavras chaves” do descritor no título, no resumo. Para visualizar o resumo basta clicar em detalhes.

A quantidade de dissertações e teses encontradas possivelmente será muito grande, dificultando assim a realização do balanço, para isso o Banco de Teses da Capes oferece opções de refinamento de resultados. Dentre os refinamentos temos: Autor; Orientador; Área de Conhecimento; Nível de Curso; Instituição de Ensino; Data da Defesa e Biblioteca Depositária.

## **2 - Permanência na educação superior dos estudantes da EaD nas pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: Resultados e Discussões**

Apesar da evasão no ensino a distância ser uma preocupação para as instituições tanto públicas quanto privadas, para Bittencourt e Mercado (2014), são poucos os trabalhos que investigam os fatores que influenciam na decisão do aluno quanto a desistir de um curso da modalidade EAD. Já Martins, Santos, Frade e Serafim (2013) na revisão bibliográfica nos anos, 2010, 2011 e 2012 a produção científica sobre evasão esteve concentrada em congressos, seminários e congêneres. Há poucas publicações de artigos em periódicos e em teses e dissertações. Forma de comunicação normalmente utilizadas para pesquisas mais aprofundadas e conclusivas, o que confirma a necessidade de estudos com delineamentos explicativos do fenômeno da evasão.

Já Almeida (2007) enfatiza que a falta de apoio acadêmico, problemas com a tecnologia, falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho no dia-a-dia, também contribuem para que os alunos desistam do curso. No trabalho realizado por Assis (2013) os principais motivos que influenciaram a evasão nos cursos analisados foram dificuldades econômicas e financeiras, incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho.

A permanência nos cursos da EAD é uma questão que precisa ser estudada, buscando possibilidades que possam contribuir para minimizar os índices de evasão que estão altos. Para Bittencourt e Mercado (2014), a evasão nos cursos à distância tem causado perdas que vão desde a ociosidade de recursos

peçoais e materiais das instituições até o fechamento de cursos. Neste contexto, este estudo visou a realização de um mapeamento das pesquisas sobre acesso à educação superior, EAD, permanência, evasão, utilizando, para tanto, o balanço de produção.

O Balanço de produção foi realizado em quatro etapas, sendo utilizado os descritores acesso à educação superior, EAD, permanência, evasão. Em todas as etapas utilizamos categoria “assunto” na base de dados da Capes. Com o descritor “Acesso à educação superior” e foram encontradas 150 (cento e cinquenta) pesquisas. Para este descritor foram disponibilizadas 29 (vinte nove) áreas de conhecimento para o refinamento de resultados. Escolhemos duas com maior aproximação com o trabalho: “Educação” e “Sociais e Humanidades” e os dados obtidos com o refinamento foram (noventa e seis) pesquisas que apresentamos no quadro abaixo:

**Quadro 1: Resultados das dissertações e teses encontradas com o descritor “Acesso à Educação Superior”**

Descritor 1	Acesso à Educação Superior			
	2011 a 2016			
Período	Dissertação	Dissertação	Tese	Total
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	
Resumos Encontrados	66	08	22	96
Resumos relevantes à Pesquisa	06	02	02	10

Fonte: Levantamento feito junto a Base de Dados da Capes (acesso livre) em 10/07/2017

No segundo momento, utilizamos o descritor “EAD” encontrando assim, 1233 (mil e duzentos e trinta e três) pesquisas, distribuídas em 121 (cento e vinte uma) áreas de conhecimento. Escolhemos para o refinamento de resultados quatro áreas de conhecimento com maior relevância: “Educação”, “Ensino”; “Sociais e Humanidades” e “Tecnologia Educacional” e obtivemos 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) pesquisas:

**Quadro 2: Resultados das dissertações e teses encontradas com o descritor “EAD”**

Descritor 2	EAD			
	2011 a 2016			
Ano Base	Dissertação	Dissertação	Tese	Total
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	
Resumos Encontrados	261	87	97	445
Resumos relevantes à Pesquisa	10	01	01	12

Fonte: Levantamento feito junto a Base de Dados da Capes (acesso livre) em 10/07/2017

Com o terceiro descritor “Permanência” encontramos 5586 (Um mil, quatrocentas e setenta) pesquisas, distribuídas em 144 (cento e quarenta e quatro) áreas de conhecimento. Escolhemos para o refinamento de resultados a área de conhecimento com maior relevância: a “Educação”. Com o refinamento obtivemos 246 (duzentas e quarenta e seis) pesquisas:

**Quadro 3: Resultados das dissertações e teses encontradas com o descritor “Permanência”**

Descritor 3	Permanência
Ano Base	2011 a 2016

Nível do Documento	Dissertação		Tese	Total
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	
Resumos Encontrados	183	02	61	246
Resumos relevantes à Pesquisa	06	00	01	07

Fonte: Levantamento feito junto a Base de Dados da Capes (acesso livre) em 10/07/2017

Por fim, utilizamos o descritor “Evasão” e encontramos 2327 (dois mil, trezentos e vinte sete) pesquisas, distribuídas em 206 (duzentas e seis) áreas de conhecimento. Escolhemos para o refinamento de resultados as áreas de conhecimento com maior relevância: a “Educação”, “Sociais e Humanidades” e “Políticas públicas”. Com o refinamento obtivemos 318 (trezentos e dezoito) pesquisas:

**Quadro 4: Resultados das dissertações e teses encontradas com o descritor “Evasão”**

Descritor 3 Ano Base	Evasão		Tese	Total
	2011 a 2016			
Nível do Documento	Dissertação			
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	
Resumos Encontrados	180	79	59	318
Resumos relevantes à Pesquisa	06	03	02	11

Fonte: Levantamento feito junto a Base de Dados da Capes (acesso livre) em 10/07/2017

Percebemos através do gráfico 1, que 71% dos resumos encontrados, correspondem a pesquisas em nível de mestrado acadêmico, 06% em nível de mestrado, porém profissionalizante, e 23% em nível de doutorado.

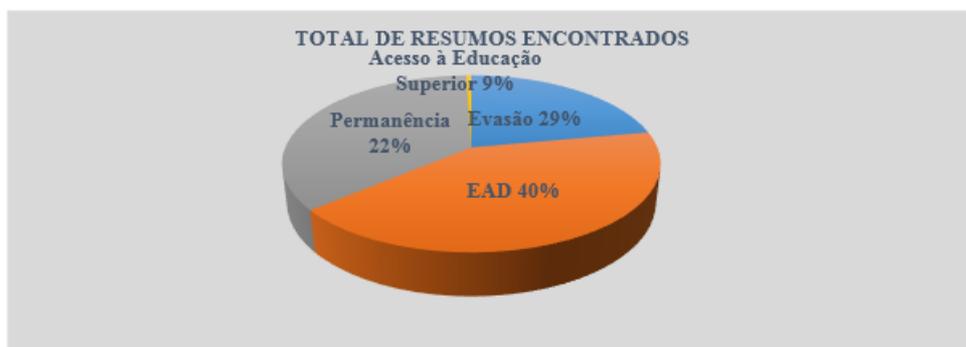
**Gráfico 01: indicativo do percentual de resumos encontrados em dissertações e teses.**



Fonte: elaborado pelo acadêmico a partir dos resultados da pesquisa

Esse balanço revelou que, entre os descritores pesquisados – Acesso à Educação Superior, EAD, Permanência e Evasão – O descritor “Acesso à Educação Superior” revelou o menor percentual de produções entre dissertações de mestrado e teses de doutorado. Já o descritor “EAD”, no entanto, apresentou o mais alto percentual da pesquisa entre dissertações e teses.

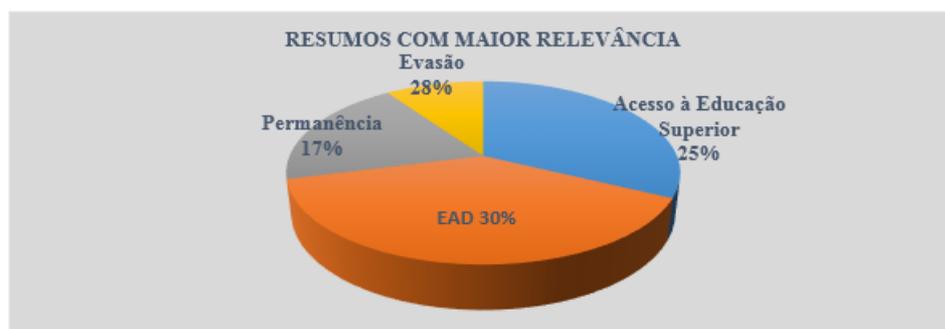
## Gráfico 02: indicativo do percentual de resumos encontrados em dissertações e teses com base nos descritores



Fonte: elaborada pelo acadêmico, a partir dos resultados da pesquisa

Do total de 1105 (mil cento e cinco) pesquisas encontradas, 96 (noventa e seis) tratavam do “acesso à Educação Superior” com o percentual de 9%; sobre a “EAD” foram encontradas 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) pesquisas com um percentual de 40%; 246 (duzentas e quarenta e seis) pesquisas tratavam sobre a “Permanência” correspondendo um percentual de (22%) e com o descritor “Evasão” foram encontradas 318 (trezentas e dezoito) pesquisas, obtendo (29%). Ver gráfico 4. Observamos ainda no caso da “EAD”, um número considerável de mestrados profissionais tratando deste assunto no caso 87 (oitenta e sete) como demonstro no gráfico 02.

## Gráfico 03: Total de resumos de dissertações e teses com maior relevância para a pesquisa



Fonte: elaboração própria, a partir de resumos consultados

No Gráfico 3 é possível perceber que quando se tratam de pesquisas com um grau maior de aproximação do objeto de estudo, os maiores percentuais encontrados continuam sendo os descritores “EAD” e “Evasão”.

Nesta etapa do balanço de produção foram realizadas leituras minuciosas dos 40 (quarenta) resumos das pesquisas com maior aproximação à temática, distribuída da seguinte maneira: 25% “Acesso à Educação superior”; 30% “EAD” 17% “Permanência” e 28% “Evasão”.

Após a leitura dos 40 (quarenta) trabalhos de maior relevância, destacamos 4 (quatro) dissertações que foram integralmente lidas e que colaboram com a pesquisa.

O primeiro trabalho realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, entre 2013 a 2015 com o objetivo de analisar, como foi estruturado o curso de Pedagogia na modalidade à distância, procurando analisar a questão da democratização do acesso à educação superior pública a partir da modalidade de Educação à Distância (EAD).

Outro trabalho de mestrado discorreu sobre o processo de evasão no ensino superior à distância no Instituto Federal do Ceará nos cursos de Administração Bacharelado, Administração em Gestão Pública e Licenciatura em Química. Considerou como aluno evadido o aluno que deixou de efetuar matrícula ou trancamento em algum dos semestres e não retornou ao curso no período compreendido entre o primeiro semestre de 2008 e o segundo semestre de 2012.

O terceiro trabalho de mestrado analisado teve o título: Educação a Distância: Um Estudo nas

Instituições Públicas de Educação Superior no Estado de Mato Grosso, tendo como autora Matos, que pesquisou sobre a educação a distância na educação superior, tendo como foco as Instituições Públicas de Educação Superior do Estado de Mato Grosso. Os resultados da pesquisa demonstraram que o desenvolvimento e a expansão da EAD nas instituições de educação superior, ocorreram de acordo com as diretrizes estabelecidas nos documentos legais e programas de governo para a institucionalização da EAD com o foco em atender aos arranjos de políticas focalizadas de formação profissional para determinados grupos sociais. A inserção da EAD, nas instituições de educação superior no Estado de Mato Grosso, se dá, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB como dinâmica articuladora de política educacional governamental. O sistema UAB constitui-se de natureza híbrida em sua composição, de responsabilidade descentralizada e com restrições orçamentárias. Mesmo assim, as instituições de ensino superior de Mato Grosso têm desenvolvido a oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento que têm servido de experiência positiva de EAD na educação superior pública para outros estados brasileiros.

A última dissertação de LAHAN (2016), com o título: Um estudo sobre as possíveis causas de evasão no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB-UFSCAR em um Polo Presencial do interior Paulista: percepção dos alunos. Nesta pesquisa são investigadas as possíveis causas que influenciam a evasão de cursos à distância, pela percepção dos estudantes. Entre as causas, LAHAN (idem) destacou fatores externos à instituição como: falta de tempo para o estudo, demanda profissional e familiar, problemas de saúde na família e pessoal. Além das causas, são o que poderíamos chamar de motivos pessoais. Este autor traz como destaque problemas relacionados à instituição de ensino ofertante do curso como: falta de comunicação da tutoria, problemas com material didático, interação e interatividade no ambiente virtual de aprendizagem (sentimento de solidão), curso que não atende o perfil do aluno.

Para LAHAN (2016), a educação à distância tem um grande potencial em atender à demanda da necessidade emergente da formação de professores a distância necessita estar inserida em uma política educacional de formação de professores, amparada em parâmetros de qualidade, visando contribuir com a melhoria da educação no país.

Em relação aos fatores interferentes na permanência e não permanência, as pesquisas analisadas nas dissertações e teses apresentam 3 (três) pesquisas que discutiram os fatores interferentes na permanência e não permanência. Sendo que, dessas pesquisas os fatores mais determinantes são: **Fatores situacionais** - problemas de saúde, problemas familiares e falta de apoio no trabalho; **Falta de apoio acadêmico** – falta de feedback e/ou apoio do tutor e falta de interação alunos/professor; **Problemas com a tecnologia** – falta de computador e de acesso à internet e falta de habilidade para o uso das tecnologias; **Falta de apoio administrativo** – prazos curtos para envio das tarefas e problemas relacionados à logística de distribuição dos materiais do curso; **Sobrecarga de trabalho** – que abrange motivos como a dificuldade em conciliar estudo, trabalho e família, a falta de tempo para dedicação ao curso e a falta de organização para o estudo.

Ainda destacamos nas pesquisas que a evasão no ensino à distância é relatada como um problema recorrente em todas as instituições e, que mesmo sendo um problema recorrente em todas as instituições, Oliveira Sobrinho (2013) descreve que há certa dificuldade em encontrar estudos aprofundados sobre evasão que possam ser comparados, pois há variações na coleta e apresentação de dados.

## 2 Considerações Finais

É possível concluir que a escolha do balanço de produção como metodologia de mapeamento das pesquisas já realizadas sobre o tema em estudo, que é A Permanência dos Estudantes na EAD, foi fundamental para conhecer o contexto dos temas que estão sendo estudados pelos pesquisadores nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. A base de dados da Capes - Banco de teses, foi imprescindível para o desenvolvimento deste balanço.

O levantamento indicou que o tema da permanência é uma preocupação das universidades brasileiras que, segundo BORGES (2017), faz-se necessário considerar que a inclusão, sem garantias de permanência e sem formação básica de qualidade, implica em sérios obstáculos na vida acadêmica. De acordo com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantes (FONAPRACE), cerca de 70% dos estudantes universitários precisam de algum apoio da instituição para assegurar a sua permanência, e em torno de 48,2% estão em risco de vulnerabilidade social.

Quanto a pergunta da nossa pesquisa sobre os fatores interferentes na permanência e não permanência dos estudantes da EAD, o levantamento bibliográfico realizado com aporte do balanço de produção, apontou que os acadêmicos desistentes do curso nem sempre estão sujeitos ao controle da Instituição. Entre os motivos que levam os acadêmicos a desistirem estão: **Fatores Situacionais** - problemas de saúde, problemas familiares e falta de apoio no trabalho; **Falta de apoio acadêmico** – falta de feedback e/ou apoio do tutor e falta de interação alunos/professor; **Problemas com a tecnologia** – falta de computador e de acesso à internet e falta de habilidade para o uso das tecnologias; **Falta de apoio administrativo** – prazos curtos para envio das tarefas e problemas relacionados à logística de distribuição dos materiais do curso; **Sobrecarga de trabalho** – que abrange motivos como a dificuldade em conciliar estudo, trabalho e família, a falta de tempo para dedicação ao curso e a falta de organização para o estudo. Portanto, a instituição deve aproximar dos acadêmicos para compreender suas trajetórias de vida e desenvolver ações que visem a permanência e conclusão do curso.

### **Referencial Teórico**

BORGES, Luiz Francisco. **PERFIL DOS INGRESSANTES NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO: IMPLICAÇÕES DO SISU NO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO**. 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres - MT

BRASIL. **COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR**. Disponível em <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> acessado em: 15/07/2017

FÁVERO, R.V.M. **Dialogar ou evadir: eis a questão! Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a distância**. 2006 Dissertação (mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS. Porto Alegre – RS

MARTINS, R. X; SANTOS, T. L. P; FRADE, E. G; SERAFIM, L. B. **Por que eles desistem? Estudo sobre a evasão em cursos de licenciatura a distância**. X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2013.

UNEMAT. **UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**. Disponível em <http://dead.unemat.br/porta/Dead/UAB/> acessado em: 10/07/2017